



CAMILA PAULINO DE PAIVA

Teoria das Inteligências Múltiplas e seu desenvolvimento nas aulas de
Educação Física Escolar de Lavras-MG

LAVRAS – MG

2021

CAMILA PAULINO DE PAIVA

Teoria das Inteligências Múltiplas e seu desenvolvimento nas aulas de Educação Física Escolar
de Lavras-MG

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Graduação em Educação
Física.

Prof. Dr. Alessandro Teodoro Bruzi
Orientador

Prof. Me. Pablo Ramon Domingos
Coorientador

LAVRAS – MG
2021

SUMÁRIO

1. RESUMO	3
2. INTRODUÇÃO	3
2.1 Problemática do Estudo	4
2.2 Hipótese	4
3. REFERENCIAL TEÓRICO	5
3.1 Inteligência Linguística	7
3.2 Inteligência Musical	8
3.3 Inteligência Lógico Matemática	8
3.4 Inteligência Espacial.....	8
3.5 Inteligência Físico-cinestésica	9
3.6 Inteligência Intrapessoal	9
3.7 Inteligência Interpessoal	9
3.8 Inteligência Naturalística.....	10
3.9 Inteligências Múltiplas e aprendizagem	10
4. JUSTIFICATIVA.....	13
5. OBJETIVOS.....	14
6. MÉTODOS.....	14
6.1 Instrumentos e Procedimentos de Coleta de Dados.....	15
7. RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
8. CONCLUSÃO	18
9. FATOR LIMITANTE.....	18
10. REFERÊNCIAS	19
ANEXO I.....	22

1. RESUMO

Objetivo deste trabalho é analisar como é a visão dos professores de Lavras-MG sobre as Inteligências Múltiplas de Howard Gardner. Aplicamos a escala Likert com oito questões separadas em quatro afirmações positivas e quatro afirmações negativas. Os resultados foram divididos em três grupos: o grupo 1 que não concorda com a Teoria das Inteligências Múltiplas; o grupo 2, que não concorda e nem discorda com a teoria e o grupo 3, é o grupo que concorda com a teoria. Observamos ao analisar os questionários que há uma discrepância entre o que se diz sobre a teoria e o que de fato sabem sobre esta, e por isso, concluimos que teoria somente é conhecida de maneira superficial pelos avaliados.

Abstract: The objective of this work is to analyze how teachers from Lavras-MG view the Multiple Intelligences of Howard Gardner. We applied the Likert scale with eight questions separated into four positive statements and four negative statements. The results were divided into three groups: the group 1 that does not agree with the Multiple Intelligences Theory; group 2, in which they neither agree nor disagree with the theory, and group 3, is the group that agrees with the theory. We observed when analyzing the questionnaires that there is a discrepancy between what is said about the theory and what they actually know about it, and therefore, we conclude that the theory is only superficially known by those evaluated.

2. INTRODUÇÃO

Entrar em acordo sobre um único conceito sobre inteligência é difícil, são várias definições e visões encontradas sobre esse assunto. No início acreditava-se em uma inteligência única, definida pela hereditariedade e aferida pelo teste de quociente de inteligência (QI), a qual definia se o indivíduo era inteligente ou não.

Esse teste era base de muitos processos seletivos, onde de acordo com a nota obtida, significava se a pessoa era boa o suficiente para tal vaga de emprego, escola, entre outros.

Dessa forma, julgava-se que as pessoas nasciam inteligentes ou desprovidos de tal, como uma forma imutável e impossível de se desenvolver ao longo do tempo.

Howard Gardner, veio para desconstruir essa ideia de inteligência única e hereditária. A teoria das Inteligências Múltiplas, como o próprio nome já diz, atribui a inteligência como um conjunto de inteligências com um possível potencial de desenvolvimento de acordo com os estímulos externos, como a cultura, a sociedade, as situações problemas e estímulos específicos das inteligências, por exemplo, a experimentação da dança para desenvolvimento da inteligência físico-cinestésica.

A partir dessa visão, das inteligências múltiplas, vamos observar o impacto dela no ensino escolar e se está sendo aplicada pelos professores de Educação Física das escolas de Lavras-MG.

2.1 Problemática do Estudo

Há um tempo que a educação no Brasil deve ser mudada, nós possuímos uma diversidade cultural e socioeconômica muito grande, e devido a essa diversidade devemos explorar mais os conteúdos possíveis respeitando a individualidade.

Dito isso, como podemos ter um ensino padrão sendo que temos a diversidade como realidade? Como podemos ter um ensino único sendo que temos diversas culturas, diversas crenças, realidades socioeconômicas e valores morais? Se todos nós somos diferentes, é justo que o ensino seja padronizado? Se acreditamos que a inteligência é múltipla, por que não a trabalhamos?

2.2 Hipótese

A hipótese deste trabalho é que os professores conhecem a teoria das inteligências múltiplas, mas não conseguem aplicar, seja pela disponibilidade de materiais contidos na escola, seja por falta de pesquisa ou mesmo da resistência dos alunos.

Também acreditamos que o ensino da Educação Física Escolar baseado nas inteligências múltiplas seja mais eficaz, podendo estimular as variadas possibilidades de aprendizagem. Além de respeitar a individualidade dos alunos, trabalhar a autonomia e a sensibilidade crítica.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Cada sociedade tem seu ideal de ser humano. Os antigos gregos valorizavam quem ostentava agilidade física, racionalidade e um comportamento virtuoso. Os romanos focalizavam a coragem máscula, e os seguidores do Islã apreciavam o soldado santo. Influenciados por Confúcio, os chineses valorizavam tradicionalmente quem tinha dons para a poesia, música, a caligrafia, a arte de manejar o arco e o desenho. Nos últimos séculos, sobretudo nas sociedades ocidentais, difundiu-se um ideal: o da pessoa inteligente. (GARDNER, 2001)

Segundo Dalgalarrondo (2008, p.277); *apud* VOGEL (2018 p.12), a inteligência pode ser definida como conjunto das habilidades cognitivas do indivíduo, a resultante, o vetor final dos diferentes processos intelectivos. Refere-se a capacidade de identificar e resolver problemas novos, de reconhecer adequadamente as situações cambiantes e encontrar soluções, as mais satisfatórias possíveis para si e para o ambiente, respondendo as exigências de adaptação biológica e sociocultural. Na visão atualizada baseada em Gardner, inteligência é a capacidade de desenvolvimento e não apenas a capacidade de resolver problemas e/ou elaborar produtos valiosos em uma ou mais culturas.

Há alguns anos, acreditava-se que inteligência era única e basicamente medida pelo teste de Quociente de inteligência (QI). Então Howard Gardner em 1980 criou a Teoria das Inteligências Múltiplas, ele era formado no campo da psicologia e neurologia, e professor de cognição e Educação na Escola de pós-graduação em Educação de Havard.

O sistema responsável por receber e processar as informações é o sistema nervoso central (SNC), antigamente achava-se que esse sistema era rígido e que não se adaptava, mas hoje sabemos que esse sistema é modificável, devido a plasticidade neural, que é justamente a capacidade do SNC modificar suas propriedades em resposta a alterações do ambiente (OLIVEIRA, SALINA, ANNUNCIATO; 2001).

Conforme Antunes (2001) e Damásio (2001), citado por Barreto (2012) e Mallmann (2012), a plasticidade neural é a propriedade do sistema nervoso que permite o desenvolvimento de alterações estruturais em resposta a experiência e como adaptação a condições mutantes e estímulos repetidos. Por meio da plasticidade neural, o cérebro possui a habilidade para assumir funções específicas como resultado da experiência, ou seja, os neurônios podem modificar suas conexões

conforme o uso ou desuso de determinados circuitos neurais. A plasticidade ocorre quando os neurônios são estimulados por acontecimentos ou informações ambientais.

A plasticidade neural, também permite que o conjunto de inteligências, se desenvolva ao longo dos anos, desde o nascimento, na vida adulta e até mesmo em idosos. Estimulada e desenvolvida ao longo do tempo a partir da relação do indivíduo com o meio, com a relação social, com as práticas corporais que são proporcionadas, de acordo com a cultura, entre outros. Então, a plasticidade neural refere-se à capacidade que o SNC possui em modificar algumas das suas propriedades morfológicas e funcionais em resposta às alterações do ambiente (OLIVEIRA, SALINA, ANNUNCIATO; 2001).

A teoria de inteligências múltiplas é que o levamos em consideração sobre inteligência hoje em dia, seria um conjunto de habilidades, que em cada indivíduo se desenvolve de uma forma, várias habilidades que se desenvolvem, as vezes umas mais que as outras e todas podem se influenciar, tanto para desenvolver ou para não desenvolver. Todos nós apresentamos todas as inteligências, sendo que uma ou outra se desenvolve melhor. Um indivíduo não deveria ser descrito, a não ser em linguagem informal, por exemplo, como uma pessoa “espacial” ou “musical”, ou ainda, como uma pessoa que não tem “inteligência interpessoal”. Todos possuímos todo espectro de inteligências, e as qualidades intelectuais mudam com a experiência, com a prática ou de outras formas (GARDNER, 2010).

As pessoas não nascem com uma determinada quantidade de inteligência, que serviria como uma espécie de limite. Cada um de nós temos potenciais dentro do espectro de inteligência. Os limites de realização desses potenciais dependem da motivação, da qualidade do ensino, dos recursos disponíveis e assim por diante (GARDNER, 2010).

Depois de duas décadas de reflexão, Gardner chegou à conclusão de que existem duas implicações educacionais importantes em sua teoria. Em primeiro lugar, os educadores que assumirem a teoria devem levar a sério, as diferenças entre os indivíduos e devem ao máximo possível, moldar a educação de forma a atingir cada criança de maneira ideal e em segundo lugar, qualquer ideia, disciplina ou conceito importante deve ser ensinado de várias formas, as quais devem, através de argumentos, ativar diferentes inteligências ou combinações de inteligências. Essa abordagem rende dois enormes dividendos: uma pluralidade de abordagens garante que o professor (ou o material didático) atinja mais crianças; além disso, sinaliza aos alunos qual é o significado de ter uma compreensão profunda e equilibrada de um tópico (GARDNER, 2010).

Para criar sua teoria Howard Gardner definiu 7 critérios para a seleção das inteligências: o potencial de isolamento da lesão cerebral, que significa que mesmo com a lesão cerebral é possível que certa inteligência seja poupada; a história evolucionária e plausibilidade evolucionária, onde ele considera a evolução da espécie humana; uma operação ou conjunto de operações nucleares identificável, que são os mecanismos de informações que possam lidar com tipos de entendimentos específicos; a suscetibilidade a codificação num sistema de símbolos, que são utilizadas em vários ambientes como trabalho e a escola, na linguagem falada e escrita, sistemas matemáticos entre outros; uma história de desenvolvimento distinta, juntamente com um conjunto definível de desempenho “acabados”, que quer dizer que os indivíduos exibem suas inteligências ocupando determinados nichos em sua sociedade; a existência de sábios idiotas, prodígios e outras pessoas excepcionais, esse grupo é onde se consideram as pessoas que possuem inteligências fora do comum, pessoas com acidentes cerebrais como traumatismo e derrames; apoio de tarefas psicológicas experimentais, esse critério analisa o quanto uma operação interfere na outra ou se elas usam capacidades mentais e cerebrais distintas (GARDNER, 2001).

A partir desses critérios foram selecionados a princípio sete inteligências originais, sendo elas: inteligência linguística, inteligência musical, inteligência lógico-matemática, inteligência espacial, inteligência físico-cinestésica, inteligência interpessoal e inteligência intrapessoal. Mas logo depois, ao ser questionado sobre outras possíveis inteligências, Gardner adicionou a inteligência naturalística, totalizando oito inteligências, além disso, em seu livro *Inteligência – Um conceito reformulado*, ele cita outras possíveis inteligências como inteligência espiritual e inteligência existencial.

3.1 Inteligência Linguística

A inteligência linguística é comandada por ambas as partes do cérebro, entende-se como o indivíduo que tem facilidade com idiomas, escrita e com a fala, uma área específica do cérebro chamado “área de broca” é responsável pela produção de frases gramaticais, uma pessoa com lesão nessa área entende as frases normalmente, mas tem dificuldade de construir frases (MERCADÉ; ALEIX, 2019, p.3). É considerado um dos mais importantes por Gardner.

A inteligência linguística envolve a sensibilidade para língua falada e escrita, a habilidade de aprender línguas e a capacidade de usar a língua para atingir certos objetivos (GARDNER, 2001, p.56).

3.2 Inteligência Musical

A inteligência musical, são os indivíduos que tem uma disposição com instrumentos, ritmos, melodias e composição musical, esta inteligência precisa ser estimulada para que se devolva por completo, e é comandada pelo hemisfério direito do cérebro (MERCADÉ; ALEIX, 2019, p.3).

A inteligência musical, acarreta também habilidade na atuação, na composição e na apreciação de padrões musicais (GARDNER, 2001).

3.3 Inteligência Lógico Matemática

A lógico matemática, são aqueles que se destacam com cálculos, raciocínio indutivo e dedutivo e conseguem prever distâncias e medidas.

Segundo Gardner (2001, p56), a inteligência lógico-matemática envolve a capacidade de analisar problemas com lógica, de realizar operações matemáticas e investigar questões cientificamente.

3.4 Inteligência Espacial

A inteligência espacial, são aquelas pessoas que percebem detalhes visuais, conseguem criar uma imagem mental, fazer esboços e desenhos, comandada pelo hemisfério direito (destros) do cérebro (MERCADÉ; ALEIX, 2019, p.4).

Essa inteligência tem como potencial de reconhecer e manipular os padrões do espaço (aqueles usados, por exemplo, por navegadores e pilotos) bem como os padrões de áreas mais confinadas (como são importantes para escultores, cirurgiões, jogadores de xadrez, artistas gráficos ou arquitetos). As muitas maneiras como a inteligência espacial é desenvolvida em diferentes culturas mostram claramente como um potencial biopsicológico pode ser aproveitado por campos que evoluíram para vários propósitos. (Gardner, 2001, p57).

3.5 Inteligência Físico-cinestésica

A corporal-cinestésica, é composta por pessoas que se expressam através do corpo e conseguem resolver problemas através de movimentos corporais, o controle do movimento corporal está localizado no córtex motor e cada hemisfério domina ou controla os movimentos do corpo correspondentes ao lado oposto do corpo (MERCADÉ; ALEIX, 2019, p.4).

Acarreta um potencial de usar o corpo (como a mão ou a boca) para resolver problemas ou fabricar produtos. Obviamente, os dançarinos, os atores e os atletas põem em primeiro plano a inteligência físico-cinestésica. No entanto, esta forma de inteligência é também importante para artesões, cirurgiões, cientistas, mecânicos e outros profissionais de orientação técnica (Gardner, 2001, p57).

3.6 Inteligência Intrapessoal

A inteligência intrapessoal, são pessoas que conhecem a si mesmo, conseguem meditar por controlar seus pensamentos, é a inteligência que nos permite compreender nossas necessidades e características, bem como nossos pontos fortes e fracos. O lobo frontal é responsável por desempenhar um papel central na mudança de personalidade, danos na parte inferior do lobo frontal podem levar a euforia e irritabilidade e danos ao lobo superior podem causar indiferença e apatia. A inteligência intrapessoal envolve a capacidade de a pessoa se conhecer, de ter um modelo individual de trabalho eficiente – incluindo aí os próprios desejos, medos e capacidades – e de usar estas informações com eficiência para regular a própria vida (GARDNER, 2001, p58).

3.7 Inteligência Interpessoal

A inteligência interpessoal, se dá pela capacidade de entender o próximo, lidar com as pessoas, cooperar com o próximo e ter empatia, o lobo frontal desempenha um papel importante nessa inteligência, danos a essa área pode causar mudanças profundas na personalidade (MERCADÉ; ALEIX, 2019, p.5).

A inteligência interpessoal denota a capacidade de entender as intenções, as motivações e os desejos do próximo e, conseqüentemente, de trabalhar de modo eficiente com terceiros. Vendedores, professores, clínicos líderes, religiosos, líderes políticos e atores precisam ter uma inteligência interpessoal aguda (GARDNER, 2001, p57-58).

3.8 Inteligência Naturalística

E por último, a inteligência naturalística, que é saber apreciar a natureza e a capacidade de observar. Howard Gardner, apresenta a inteligência naturalística como um padrão de comportamento socialmente reconhecido e valorizado que parece depender de uma capacidade intelectual específica.

Um naturalista demonstra grande experiência no reconhecimento e na classificação de numerosas espécies – a flora e a fauna – de seu meio ambiente. Cada cultura preza pessoas capazes não só de reconhecer membros especialmente valiosos ou notadamente perigosos de uma espécie, mas também de categorizar organismos novos e desconhecidos. Em culturas sem uma ciência formal, o naturalista é um biólogo que reconhece e categoriza espécimes segundo a taxonomia formal aceita, como a botânica elaborada no século XVIII pelo cientista sueco Carolus Linnaeus (GARDNER, 2001, p64).

3.9 Inteligências Múltiplas e aprendizagem

Há estudos em diferentes áreas correlacionando as inteligências múltiplas de Gardner com algumas disciplinas, tanto no âmbito escolar como no âmbito acadêmico. Em um estudo feito por Sales e Araújo (2018), com objetivo de analisar a aplicabilidade da teoria das inteligências múltiplas na forma de ensino do Direito, chegou à conclusão que o ensino jurídico, com a utilização da teoria das inteligências múltiplas, possibilita ao estudante, além de resolver problemas no âmbito do Direito, a criação de produtos eficazes que apresentem potencial para encontrar novos problemas e novas soluções com contribuições relevantes para a evolução do Direito como ciência e instrumento de pacificação social.

Em um estudo feito por Carvalho (2018), na Universidade do Porto, comparou-se o ensino da geografia das turmas do 9ºano, com uma turma controle e uma turma a qual foi aplicado o ensino de acordo com a teoria das inteligências múltiplas. No resultado, após análise de dados, concluiu-se que a turma em que houve o ensino baseado nas inteligências múltiplas obteve melhores resultados.

No campus Urutaí, em Goiás, foi estudado o ensino da Biologia utilizando estratégias de desenvolvimento de acordo com a teoria de Howard Gardner, foi observado a necessidade de uma

metodologia baseada na interdisciplinaridade, com professor mediador do conhecimento e considerando os vários potenciais de cada aluno (MALAFAIA; RODRIGUES, 2011).

Em um estudo feito na escola pública, investigou como a Teoria das Inteligências Múltiplas auxilia no planejamento, desenvolvimento e aplicação das atividades, para que os alunos tenham um melhor desempenho na aprendizagem da língua inglesa. O resultado foi satisfatório, apesar de sentir dificuldades de trabalhar um método diferente do que eles estavam acostumados de ensino, ainda aponta que essa teoria também melhora a educação mudando a postura do professor em relação aos alunos e como ele aplica sua aula (FERRÃO, 2006).

No Sergipe, na dissertação de mestrado, Santos (2017), estudou uma sequência didática para aprendizagem das noções de trigonometria fundada na teoria das inteligências múltiplas. Neste estudo houve estímulo de todas as inteligências voltado para o ensino da matemática, por exemplo, a inteligência musical foi estimulada através de uma paródia feita pelos alunos sobre a trigonometria, a inteligência corporal cinestésica através da movimentação física em sala, na escola e em pontos turísticos da cidade. Sendo assim, o estudo obteve um resultado positivo não somente na inteligência específica da matéria trabalhada, mas também nas outras sete inteligências existentes.

Na área da Educação física escolar, no município de Maravilha em Santa Catarina, foi estudado as contribuições das aulas de educação física para o desenvolvimento das inteligências múltiplas, com alunos do sexto ano de uma escola pública. Observaram que quase todas as inteligências foram contempladas nas aulas, apenas a inteligência musical não foi trabalhada, conseqüentemente todas as sete tiveram uma melhora, cada uma em um nível, menos a inteligência musical. E concluiu-se que a Educação Física como disciplina científica e educacional é amplamente capaz de desenvolver as Inteligências Múltiplas, pois dá liberdade para que o aluno realize seus processos de desenvolvimento como a comunicação, o pensamento estratégico, o conhecimento espacial e rítmico, a expressão e permite ao aluno conhecer a si mesmo por meio das vivências do jogo. Porém, esse aprendizado será alcançado mediante um planejamento e a atuação do professor como intermediador do conteúdo, métodos, estratégias e instrumentos do jogo. A Psicologia tem contribuído de forma significativa para embasar e nortear o planejamento das aulas e a forma de conduzi-las. Dessa forma, a Educação Física toma outro sentido dentro da Educação, deixando de ser uma disciplina na qual os alunos simplesmente jogam para ser uma disciplina que promove o pensar, o agir e o viver a realidade (CRUZ, 2011 apud ALTENHOFEN; SALVINI, 2019).

Em outro estudo feito em Fortaleza, Bruno Góes aplicou uma proposta didático-metodológica também na educação física escolar, em uma escola particular com alunos do segundo ano, baseado na Teoria das Inteligências Múltiplas. Segundo Góes, 2010:

Para fecharmos a nossa conclusão acerca desse trabalho, entendemos que a proposta de adoção das características dessa teoria no ambiente educacional se faz extremamente necessária no sentido de repensar não só a prática da Educação Física no ambiente escolar, mas as diversas práticas educacionais, com o objetivo de melhorar a educação e pautá-la na atenção ao estudante e na forma como ele aprende e não pensando único e exclusivamente nos resultados que este irá obter, com isso poderemos ajudar a desenvolver indivíduos críticos, que compreendem o que acontece a sua volta e dão a sua parcela de contribuição para a melhoria da sociedade.

Houve também um estudo realizado com treze crianças brasileiras, matriculadas na quarta série do ensino fundamental da rede pública do Estado de São Paulo, diagnosticadas como possuidoras de Dificuldade de Aprendizagem. O objetivo foi investigar a possibilidade de ampliar a aquisição, manifestação e expressão do conhecimento, por parte dessas crianças (SILVA; NISTA-PICCOLO, 2010).

Segundo SILVA, NISTA-PICCOLO, 2010:

A educação deve tratar o ser humano em toda sua dimensão, tendo como foco o indivíduo, rompendo com uma visão reducionista de Aprendizagem, DA e Inteligência. Além disso, não se pode ter uma visão que enfatiza a responsabilidade do sucesso da aprendizagem sobre a criança, ou sobre o professor. Pode ser que a responsabilidade do insucesso da aprendizagem seja de todo um Sistema Educacional e nessa dura realidade, o professor torna-se o grande vilão da aprendizagem, e o papel de vítima é do aluno.

Neste estudo, foi revelado que a teoria é benéfica para os alunos que tem dificuldades na aprendizagem e chama atenção para o engajamento dos professores, dos pais, dos alunos, da equipe administrativa, enfim de todos os envolvidos no sistema escolar, juntamente com a ruptura de alguns Paradigmas Educacionais, para que o desenvolvimento baseado na teoria tenha um bom resultado.

De acordo com os estudos encontrados, é notável o quanto a Teoria das Inteligências Múltiplas é benéfica no ensino, tanto para os professores como para os alunos. Isso devido a sua prática ser centrada na individualidade dos alunos, conseguindo assim desenvolver o potencial de cada aluno considerando e aceitando as diferenças.

4. JUSTIFICATIVA

Após passar pelos estágios supervisionados da Universidade, observei uma necessidade de melhorar o ensino da Educação Física Escolar. As escolas em sua maioria, mantêm um modelo de ensino geralmente voltado para os esportes, além disso, são trabalhados apenas os mais populares, como futebol e vôlei.

Essa pesquisa é destinada a todos os professores, mas principalmente aos professores de Educação Física, com o intuito de melhorar a prática pedagógica proporcionando aos indivíduos uma oportunidade melhor de desenvolvimento.

É importante que os professores entendam que inteligência é conjunto. Existem oito tipos de inteligências, já citadas anteriormente, que nos possibilita uma vasta área de trabalho. Conhecendo os tipos de inteligência, os professores podem ajustar as suas metodologias para que estimulem o desenvolvimento de todos os potenciais campos, além da cognição e área emocional.

Todos os seres humanos possuem todas, mas cada um tem uma mais desenvolvida que a outra. É importante saber que uma inteligência não anula a outra, podendo ser uma ou mais inteligências que se destacam nos indivíduos. É uma característica individual, que se manifesta de uma determinada forma em cada indivíduo, em uma sala de aula com vários alunos, temos muitas individualidades, seria um descaso com a Educação Física Escolar, centrar a matéria em apenas um conteúdo. Visando uma melhor qualidade de ensino, a prática pedagógica baseada nas inteligências múltiplas, tem como objetivo desenvolver ou pelo menos experienciar todos os potenciais, sendo assim, o conteúdo é um meio de desenvolver as inteligências.

Este é um assunto que já vem sendo tratado, mas, com poucas publicações em nossa área. Achemos trabalhos envolvendo a teoria das inteligências no ensino de conteúdos específicos, como a dança por exemplo, mas a intenção é melhorar o ensino da educação física escolar como um todo, para que consiga desenvolver todos os perfis cognitivos ou a maior quantidade possível. Esse assunto pode ser de interesse não somente para o professor de Educação Física na Escola, mas também entre os professores de outras matérias, para um trabalho em conjunto, multidisciplinar, tais como música, linguagens, operações lógico-matemático, entre outros.

5. OBJETIVOS

a. Geral

Analisar como é a visão dos professores de Lavras-MG sobre as inteligências múltiplas.

b. Objetivos específicos

- 1- Verificar o domínio do conceito das inteligências múltiplas dos docentes do município de Lavras;
- 2- Saber se a teoria é aplicada pelos professores do município de Lavras-MG.

6. MÉTODOS

O presente estudo é uma pesquisa aplicada, descritiva e exploratória, baseada em uma revisão bibliográfica e aplicação de questionário.

Neste estudo foi utilizado o método indutivo para analisar o conhecimento dos professores sobre inteligências múltiplas e se a teoria é aplicada na prática. Também foi utilizada a abordagem quali-quantitativa, que consiste em dados subjetivos e dados estatísticos para análise dos resultados.

O questionário foi desenvolvido através da plataforma do Google Forms, as afirmativas foram escolhidas dessa forma para que pudéssemos diminuir a margem de erros e encontrar a verdadeira visão de acordo com a presença ou ausência de contradições. Se o professor afirmasse positivamente nas primeiras quatro questões e negativamente nas quatro últimas, ele está de acordo com a teoria e o contrário disso, seria contra a teoria.

Tivemos a participação de oito professores composta por um professor da rede privada, um professor da rede municipal e seis professores da rede estadual, separados em três grupos, sendo o grupo 1 que discorda da teoria (n=1), o grupo 2 que acha a teoria indiferente (n=1) e o grupo 3 concorda com a teoria (n=6). Cada grupo foi definido de acordo com a afirmação número dois da avaliação, a qual afirma considerar a Teoria das Inteligências Múltiplas muito relevante para a aprendizagem, e sendo o critério de inclusão somente ser professor de ensino fundamental I, II e ensino médio.

6.1 Instrumentos e Procedimentos de Coleta de Dados

O modelo mais utilizado e debatido entre os pesquisadores foi desenvolvido por Rensis Likert (1932) para mensurar atitudes no contexto das ciências comportamentais. A escala de verificação de Likert consiste em tomar um construto e desenvolver um conjunto de afirmações relacionadas à sua definição, para as quais os respondentes emitirão seu grau de concordância.

Através da escala os participantes indicam o nível de concordância com o item apresentado a eles e a grande vantagem da escala de Likert é sua facilidade de manuseio, pois é fácil a um pesquisado emitir um grau de concordância sobre uma afirmação qualquer. Adicionalmente, a confirmação de consistência psicométrica nas métricas que utilizaram esta escala contribuiu positivamente para sua aplicação nas mais diversas pesquisas (COSTA, 2011).

Elaboramos então oito afirmações que utilizamos como questionário que foi dividido em três partes: a primeira com o termo de consentimento, a segunda com os dados pessoais e a terceira parte com as afirmações sobre a Teoria das Inteligências Múltiplas. Nessa última parte foram feitas oito afirmações separadas em quatro afirmações a favor da teoria e quatro afirmações contrárias a Teoria das Inteligências Múltiplas.(ANEXO I).

7. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após coletar os dados com os professores de Educação Física de Lavras-MG, buscamos entendimentos de como é a relação deles com a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner.

No grupo 1, que não concorda com a teoria firmado na questão que afirma considerar a “Teoria das Inteligências Múltiplas muito relevante para a aprendizagem”, apesar de concordar com a ideia da Teoria, a qual afirma acreditar que através da individualização do conteúdo consegue-se otimizar o aprendizado de cada aluno independente da predominância da sua inteligência, o professor afirma não aplicar a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner, não “considera a Teoria das Inteligências Múltiplas muito relevante para a aprendizagem” e não “utilizo a Teoria das Inteligências Múltiplas na individualização da minha prática pedagógica”, confirmando a sua não afinidade com a teoria.

Há uma afirmativa em que o professor deste primeiro grupo, não concorda e nem discorda, que afirma que a inteligência seja única. Segundo Veiga e Miranda (2006, p. 66) *apud* CREF3/SC, 2017, “a Teoria das Inteligências Múltiplas veio para desfazer a hegemonia de uma única inteligência e reconhecer a inerente pluralidade das faculdades mentais”. Com essa afirmação, se buscou romper com o paradigma de que uma pessoa é inteligente ou não, ao contrário: demonstrou que os indivíduos apenas possuem formas diferentes de ver e se relacionar com o mundo e o conhecimento.

Desde modo, podemos afirmar que este professor é contra ou desconhece a Teoria das Inteligências Múltiplas, visto que ela é extremamente contra esta afirmação.

O segundo grupo, não concorda e nem discorda da teoria de acordo com a afirmação “Eu considero a Teoria das Inteligências Múltiplas muito relevante para aprendizagem”. Este grupo também foi composto por um professor que demonstrou não conhecer ou não se interessar pela Teoria das Inteligências Múltiplas devido seu padrão de respostas em que não concorda e nem discorda com sete das oito afirmações e concorda parcialmente com uma das afirmativas negativas a Teoria.

Este professor acredita que a avaliação de prática física seja a melhor medida do processo de aprendizagem. Percebe-se, no entanto, que há diversas formas de alcançar um desempenho de qualidade e isso deve ser considerado no momento de realizar uma avaliação. Não se pode excluir um indivíduo com predominância em uma determinada inteligência, é possível que, quando conciliada com outras inteligências essa predominância possa não ser perceptível e o indivíduo possa passar a ter uma certa facilidade (JUNIOR; VILLELA, 2020).

Acreditamos que não tenha uma melhor medida e sim possibilidades de aferir o que está sendo aprendido. E de acordo com as dimensões dos conteúdos, temos três possibilidades a serem exploradas, a dimensão conceitual a qual refere-se ao que se deve saber do conteúdo, a dimensão procedimental, que se refere ao que se deve saber fazer e a dimensão atitudinal que se refere a como deve ser feito. A avaliação de prática física, envolve somente uma dimensão que é a procedimental.

Devido à trajetória histórica e à própria tradição deste componente curricular, os professores acabam direcionando os conteúdos apenas no sentido de que os alunos aprendam a saber fazer (procedimental), deixando de lado as demais dimensões; porém esclarece que, para uma perspectiva de Educação que tenha como eixo norteador a formação cidadã, torna-se fundamental

uma maior abrangência dos conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física Escolar (ZABALA, 1998 *apud* BARROSO; DARIDO, 2009)

O papel do professor nesse processo de desenvolver e potencializar as inteligências dos alunos é fundamental, pois a ele cabe apresentar os conteúdos e atividades de aprendizagem de forma que os alunos compreendam o porquê e o para quê do que aprendem, e assim desenvolvam expectativas positivas em relação à aprendizagem e sintam-se motivados para o trabalho escolar (JUNIOR; VILLELA, 2020). Para tanto, é preciso levar em consideração que nem todas as pessoas têm os mesmos interesses ou habilidades, nem aprendem da mesma maneira ou no mesmo ritmo, o que muitas vezes exige uma atenção especial por parte do professor a um ou outro aluno, para que todos possam se integrar no processo de aprender. (LABURU *et al.*, 2003; LEÃO; RANDI, 2017 *apud* JUNIOR; VILLELA, 2020).

O terceiro grupo foi composto por professores que concordam com a teoria, o maior grupo que foi composto por seis professores. Dentre eles metade concorda totalmente com a teoria e a outra metade concorda parcialmente, nesse grupo em relação a quem aplica a teoria em sua prática pedagógica três afirmaram que não concorda e nem discorda, dois afirmaram que concordam parcialmente e somente um afirmou que concorda totalmente.

Houve uma contradição, onde o professor que se diz concordar e aplicar a teoria também concordar que o teste de QI seja um bom aferidor da aprendizagem, sendo que este teste é extremamente contra a teoria. Segundo Góes (2010), a Teoria das Inteligências Múltiplas foi desenvolvida como uma forma de questionar e aumentar o pequeno conceito que se tinha até então, acerca do potencial cognitivo humano. Como também pela não aceitação de determinados testes, como o Teste de QI de Alfred Binet e como os testes de aptidão escolar utilizados como forma de se medir e quantificar a inteligência. Para o autor, esses testes trabalhavam a interpretação da inteligência de uma forma bastante limitada, referendando isso na questão de que eles trabalhavam apenas alguns aspectos, aspectos esses previamente estabelecidos e que não levavam em conta outras habilidades dos indivíduos testados.

São exercícios padronizados, que não se preocupam com o meio que o indivíduo vive, suas habilidades etc., apesar de basear-se em fatores da hereditariedade. Não se espera com esse tipo de comentário e nem se está dizendo que os testes de QI são totalmente errôneos, apenas que estes estejam atualmente ultrapassados, e que não condizem com a realidade, ou ainda, por não

conseguirem alcançar toda a gama enorme de conhecimento e competências que as pessoas são possuem (MELO, 2003).

A visão dos professores em relação a Teoria das Inteligências Múltiplas é positiva, apesar de que a maior parte deles não aplica a teoria na prática pedagógica. Observa-se que o conceito das inteligências múltiplas ainda precisa ser mais estudado e exposto, por ser uma Teoria estudada há pouco mais de 20 anos, ela ainda se confunde no entendimento e aplicação das aulas dos docentes. A Educação Física possui uma estreita relação com o desenvolvimento das Inteligências Múltiplas, “[...] além de ser uma disciplina que tem o privilégio de trabalhar de modo mais livre (sem restringir os educandos a permanecerem sentados numa carteira dentro de uma sala), pode desenvolver atividades, jogos que estimulem as diferentes capacidades e inteligências de cada pessoa” (OLIVEIRA; MEDALHA, 2011).

8. CONCLUSÃO

É notório através das respostas que os professores não possuem o total conhecimento da Teoria, há contradições entre as afirmações e percebe-se que a Teoria das Inteligências Múltiplas ainda não é evidente para todos.

Além disso, mesmo os professores que afirmam que a teoria é muito relevante para aprendizagem, em sua maioria não utilizam em sua prática pedagógica.

9. FATOR LIMITANTE

O número de professores participantes foi um fator limitante da pesquisa, em Lavras-MG há mais que oito professores de Educação Física Escolar, e para abranger uma amostra representativa dos professores seria necessária a expansão deste grupo.

10. REFERÊNCIAS

ALTENHOFEN, Daiane; SALVINI, Leila. A contribuição das aulas de educação física para o desenvolvimento das inteligências múltiplas. **Unoesc & Ciência-ACBS**, v. 10, n. 1, p. 7-14, 2019. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/acbs/article/view/19246>. Acesso em: 23 set. 2021.

BARROSO, André Luís Ruggiero; DARIDO, Suraya Cristina. A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. **Journal of Physical Education**, v. 20, n. 2, p. 281-288, 2009. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3884/4440>. Acesso em: 25 nov. 2021.

CARVALHO, Helena Sofia Nunes de. **A aplicação da Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner no ensino da Geografia**. Orientador: Dr Elsa Maria Teixeira. 2018. Tese (Mestrado em Letras) - Universidade do Porto, [S. l.], 2018. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/117829/2/304243.pdf>. Acesso em: 21 set. 2021.

CREF3/SC. **Boa prática na educação física catarinense**. 3ª. ed. Florianópolis, SC: [s. n.], 2017. 157 p. ISBN 978-85-93126-01-7. Disponível em: https://www.crefsc.org.br/principal/wp-content/uploads/2017/09/LIVRO_COM-CAPA.pdf. Acesso em: 31 out. 2021.

FERRÃO, Marco Antonio Fonseca. **A Teoria das Inteligências Múltiplas no Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa na Escola Pública**. Orientador: Dr. Douglas Altamiro Consolo. 2006. 217 f. Dissertação (Mestre em Estudos Linguísticos) - Universidade Estadual Paulista, [S. l.], 2006. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/93920>. Acesso em: 23 set. 2021.

GARDNER, Howard *et al* **Inteligências Múltiplas: Ao redor do mundo**. Porto Alegre: Artmed Editora S.A, 2010. 432 p. ISBN 978-85-363-2251-3.

GARDNER, Howard. **Inteligência**: Um conceito reformulado. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda, 2001. 347 p. ISBN 85-7302-321-X.

GÓES, Bruno Pereira Lima de. **Inteligências múltiplas nas aulas de educação física**. 2010.

JÚNIOR , Antonio Carlos Dias; VILLELA, Marina Cristina. A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS: CONTRIBUIÇÕES PARA O CONTEXTO ESCOLAR. **Revista Inovação Social**, [s. l.], v. 2, ed. 1, p. 1-15, 12 jun. 2020. DOI 10.5281/zenodo.3751805. Disponível em: https://mpira.ub.uni-muenchen.de/100807/1/MPRA_paper_100807.pdf. Acesso em: 1 nov. 2021.

JÚNIOR , Severino Domingos da Silva; COSTA, Francisco José da. Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion. **Seminários em Administração**, Paraíba, outubro 2014. XVII SEMEAD Seminários em Administração, FEA-USP, 2014.

MALAFAIA, G.; RODRIGUES, A. S. de L. O USO DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NO ENSINO DE BIOLOGIA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. **SaBios-Revista de Saúde e Biologia**, [S. l.], v. 6, n. 3, 2011. Disponível em: <https://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/sabios/article/view/762>. Acesso em: 22 set. 2021.

MALLMANN, Maria de Lourdes Cardoso; BARRETO, S. **A dança e seus efeitos no desenvolvimento das inteligências múltiplas da criança**. Instituto Catarinense de Pós-Graduação, 2012.

MELO, Fabiana Carbonera Malinverni de. **MODELO PARA AUXILIAR A DETECÇÃO DE INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS**. Orientador: Dr. João Bosco da Mota Alves. 2003. 141 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Ciência da Computação, Universidade Federal de Santa Catarina, [S. l.], 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/86379/190694.pdf?sequence=1>. Acesso em: 19 set. 2021.

MERCADÉ, Aleix. - Os 8 tipos de inteligência segundo Howard Gardner: a teoria das inteligências múltiplas. 2019.

OLIVEIRA, A. C.; MEDALHA, J. Inteligências múltiplas nas aulas de Educação Física escolar. EFDeportes, v. 15, n. 152, 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd152/inteligencias-multiplas-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 01 nov. 2021.

OLIVEIRA, Claudia Eunice Neves de; SALINA, Maria Elisabete; ANNUNCIATO, Nelson Francisco. **Fatores ambientais que influenciam a plasticidade do SNC**. Act Fisiátrica, [S. l.], ano 2001, v. 8, n. 1^a, p. 6-13, 24 set. 2001. DOI <https://doi.org/10.11606/issn.2317-0190.v8i1a102269>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/102269>. Acesso em: 24 mar. 2021.

SALES, Lilia Maia de Moraes; ARAÚJO, André Villaverde de. **A Teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner e o ensino do Direito**. Novos Estudos Jurídicos, UNIVALI, ano 2018, v. 23, n. 2, p. 1-21, maio-Agosto 2018. DOI: 10.14210/nej.v23n2.p682-702. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Lilia-Sales/publication/327432409_A_TEORIA_DAS_INTELIGENCIAS_MULTIPLAS_DE_HOWARD_GARDNER_E_O_ENSINO_DO_DIREITO/links/5beae49aa6fdcc3a8dd31dfd/A-TEORIA-DAS-INTELIGENCIAS-MULTIPLAS-DE-HOWARD-GARDNER-E-O-ENSINO-DO-DIREITO.pdf. Acesso em: 21 set. 2021.

SANTOS, Jamison Luiz Barros. **UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA A APRENDIZAGEM DAS NOÇÕES DE TRIGONOMETRIA FUNDADA NA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS**. Orientador: Prof. Dr. Laerte S. Fonseca. 2017. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, Sergipe, 2017. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/5129>. Acesso em: 23 set. 2021.

SILVA, Vera Lúcia Teixeira da; NISTA-PICCOLO, Vilma Leni. Dificuldade de aprendizagem na perspectiva das inteligências múltiplas: um estudo com um grupo de crianças brasileiras. **Revista**

Portuguesa de Educação, Braga, Portugal, ano 2010, v. 23, ed. 2, p. 191-211, 2010. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/13992>. Acesso em: 21 set. 2021.

VOGEL, Eliane Recalcatte. **A evolução do conceito de inteligência: pressupostos teóricos da inteligência cognitiva à inteligência emocional**. 2018. 76 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2018.

ANEXO I

Questionário da Teoria das Inteligências Múltiplas

Meu nome é Camila Paulino de Paiva, sou estudante da Universidade Federal de Lavras, estou fazendo uma pesquisa de conclusão de curso, sobre a Teoria das Inteligências Múltiplas e gostaria de sua participação.

Obrigatório

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE I

TÍTULO DO TRABALHO EXPERIMENTAL: TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E SEU DESENVOLVIMENTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Pesquisador responsável: Camila Paulino de Paiva.

Instituição/Departamento: Departamento de Educação Física.

Local da coleta de dados: Plataforma do Google.

Prezado (a) Senhor (a):

- Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa de forma totalmente voluntária da Universidade Federal de Lavras.
- Antes de concordar em participar desta pesquisa, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento.
- Os pesquisadores deverão responder todas as suas dúvidas antes que você se decida a participar.
- Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira.
- Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito, não acarretando qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pelo pesquisador.
- Qualquer dúvida, entrar em contato no meu e-mail: camila.paiva@estudante.ufla.br

Marque todas que se aplicam.

Li, compreendi e concordo com o termo de consentimento

Dados pessoais:

Nome completo *

A qual rede de ensino você pertence? *

Marcar apenas uma oval.

Municipal

Estadual

Privada

Qual grau de ensino o qual você é responsável? *

Marcar apenas uma oval.

Fundamental I

Fundamental II

Ensino médio

Outro:

Há quanto tempo você atua como professor de educação física? *

Marcar apenas uma oval.

Menos de 1 ano

Entre 1 a 5 anos

Entre 5 a 10 anos

Entre 10 a 20 anos

Mais de 20 anos

A partir de agora, começará as perguntas relacionadas ao tema da pesquisa. Abaixo terá as afirmações e você deve assinalar de acordo com o nível de concordância com a afirmativa.

1- Eu aplico a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner; *

Marcar apenas uma oval.

Discordo totalmente

Discordo parcialmente

Não concordo nem discordo

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

2- Eu considero a Teoria das Inteligências Múltiplas muito relevante para a aprendizagem;

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

3- Eu utilizo a Teoria das Inteligências Múltiplas na individualização da minha prática pedagógica;

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo e nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

4- Acredito que através da individualização do conteúdo consigo otimizar o aprendizado de cada aluno independente da predominância da sua inteligência; *Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo e nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

5- Avaliação de prática física é a melhor medida do processo de aprendizagem;

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo e nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

6- Acredito que a inteligência seja única;

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo e nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

7- Acredito que o teste de QI (quociente de inteligência) seja um bom aferidor de inteligência;

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo e nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

8- Os alunos mais inteligentes se sobressaem em relação às práticas da aula de Educação Física;

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo e nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Muito obrigada por participar da pesquisa.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários